



Welcome to Loulé

Today, the modern, well defined urban area of Loulé, with its commercial areas, residential zones and service areas all well knitted into the urban fabric, is a town's strategy for the Future. The whole coast of the district-Vilamoura, Quarteira, Vale do Lobo, Garrão, Ancão, Quinta do Lago, with the Marina, "Blue Flag" beaches, high quality tourist developments, the best golf courses in the Country with numerous centres of attraction, entertainment and excellent cuisine-could well be considered the "golden strip" of Tourism in the Algarve.

Green and white oasis

Loulé has been referred by some as a "green and white oasis". Little is known about its origins, the "Al-Uliā" of the arabs, the birth-place of the philosopher Orioni, right in the centre of Barrocal. Everything suggests that the Romans inhabited this area and that the Castle is probably of Arab origin. Conquered by Dom Paio Peres Correia, it became part of Portugal in 1249. In 1266, it was given the charter of a town, and in 1291 Dom Dinis instituted the only medieval fair here in the Algarve, demonstrating the wealth of the region. Nowadays, Loulé is one of the most prosperous and beautiful towns in the Algarve, the whole district, which stretches from the mountains to the sea, is in fact, a "green and white oasis". To speak of Loulé, of its history and urban expansion, to read the written documents and decipher the valuable contribution of its people and travel the paths of its Heritage and its Culture, leads us back to the ancient Paleolithic Man to study the presence of the Phoenicians and the Carthaginians who founded the first settlements on the maritime strip of the district (Carteia), to contemplate the Roman period and, above all, through the chronicles of Al-Uliā, we can see the Muslim occupation gave rise to the medieval township which would become the present historical town.

Concelho de Loulé: do litoral à serra



O concelho de Loulé ocupa uma faixa central do Algarve, entre o Mar e o Alentejo. É o município maior de toda a região, dividido em onze freguesias e constituído por quatro zonas com características distintas: a Serra, a Beira Serra, o Barrocal e o Litoral. A zona litoral tem uma importância fundamental para as actividades turísticas em todo o Algarve. A este facto não é alheia a notoriedade de Vilamoura, uma das estâncias turísticas de maior prestígio nacional e internacional, que adquiriu fama pelo seu "status", atractivos naturais, as praias de extensos areais e pela existência de estruturas de apoio de elevada qualidade, nomeadamente a marina, o casino e é claro... os campos de golfe. À semelhança do que acontece com Vale do Lobo ou Quinta do Lago, em Almancil, dois empreendimentos de luxo que oferecem ao turista não só a beleza paisagística da Reserva Natural da Ria Formosa, mas também uma série

de equipamentos desportivos, restaurantes conceituados, discotecas e bares de qualidade. Quarteira é igualmente um dos ex-libris do turismo algarvio. A pesca é, sem dúvida, um potencial importante desta cidade não só pela riqueza que produz mas, também, pela tipicidade que encerra. A gastronomia constitui um cartão de visita. O peixe grelhado, as cataplanas diversas, o marisco são alguns dos pratos que o turista pode apreciar num dos restaurantes em frente ao mar. Loulé, sede do Concelho, é considerada hoje uma das cidades mais ricas em artesanato, sendo famosos os seus trabalhos de cestaria, latoaria, cobre. A fama actual de Loulé deriva, em parte, do seu colorido e centenário Carnaval que se realiza anualmente, ao longo da Avenida José da Costa Mealha, a principal artéria da cidade. A "Mãe Soberana" é outra das festividades que tem lugar em Loulé, no

período que decorre entre o Domingo de Páscoa e os quinze dias posteriores. Este espectáculo grandioso, em honra da Virgem Nossa Senhora da Piedade, padroeira da cidade, mais popularmente designada como "Mãe Soberana", e que atrai a Loulé milhares de visitantes e de crentes, é uma manifestação de fé religiosa das mais afamadas em todo o Algarve e no Sul do País. O centro histórico da cidade é um local de passagem obrigatória para quem visita Loulé. Caracterizada pelas ruas estreitas e casas caiadas de branco, esta zona estende-se entre as Muralhas do Castelo e a Igreja Matriz. De origem árabe, o Castelo foi reconstruído no século XIII e possuía umas muralhas impressionantes, parte das quais ainda se podem ver, e três torres de alvenaria. Loulé era originalmente cercada pelas muralhas, constituindo este espaço o núcleo político, religioso e habitacional. No entanto,

o crescimento da população levou a que a então vila se expandisse para além daquelas e formasse os pilares da cidade que hoje conhecemos. Adossado à muralha encontramos o edifício da Alcaldaria, antiga habitação do Alcaide da Vila, onde actualmente funcionam o Posto de Turismo, o Arquivo Histórico Municipal e o Museu Arqueológico. Uma das grandes apostas do actual executivo da Câmara Municipal de Loulé é aproximar o litoral da serra e criar condições para que se desenvolva o turismo de interior. As típicas aldeias do Algarve serrano, como Querença e Alte são dois exemplos ilustrativos do potencial turístico existente nestes locais. A gastronomia regional, o artesanato, as festividades, as tradições e a hospitalidade das populações constituem factores determinantes para que cada vez mais turistas visitem estas localidades da Serra do Caldeirão.